

Lingay, 29 Januari 1763

Sr. Dn. Ramon Otero Pedrayo

Frasco

Muy grande e querido Otero: Mucho lle agradezco as
sias letras. As cartas novas do Pisco inchame de dor. Mucho de-
votissimo neces, entre parentes e amigos, formo un bo feizo as que
tuvia que despedir. As sias noticias afincianme muito mais magra.
Dechian a sias carta ao regreso de Coima, onde del Pisco, em
quem falece um intore na Academia, se me fizera sabedor dos
sofrimentos que tem que aturar o voso febe amigo.

Caro às esperanças que vosteada faz cordialmente celebra
de que me ocupe muito codicio na voso Universidade, non
seio senão o que vosteada sabe. Que alguns queridos amigos
compontelant consideram poribre o que eles gloriosamente dese-
sam. Eu non ziquera tero normalidat ainda o meu status civitatis,

e habéis que superar muitas obstatulos pra chegarem a essa meta.
Seguramente tambem vostedes tem de mim muita imagem a esse respeito
mãe farricada em relação coa realidade. Manteneime animos aqum
melhores o meu dectur se tece independentemente do que eu podã
fazer, inda que dispoã a escrever os capellos das que peceam em
vini. Agard que eu febrint mais o primint toum da minha His-
toria. Em Jhngay tems preparad um volume de contos populares
lugares, e loer botarems seu segundo tomdel. Teus ganos de
veritas a Bibliotheca Nacional. Galacia pura.

Tomame aos pes de vus dons, a quas Franis e Inazdi
sauidas mi cordialmente, como a vosteda sempre. E reciba
a carinosa e devota aperta de sempre do seu velho amigo

D. Carlos Calvo